

TROFÉU DO OESTE DE KARTING 2014

REGULAMENTO DESPORTIVO

ALTERADO EM 13-05-2014

Aprovado em 28 de Abril de 2014 com o VISA FPAK Nº 73/TRFK/14.

1. DEFINIÇÃO/GENERALIDADES

1.1 - A ACDME – Associação de Comissários de Desportos Motorizados do Estoril, titular do Alvará nº 21 emitido pela FPAK, organiza o Troféu Regional de Karting do Oeste 2014”, doravante designado por “TREKO 2014” e a “Taça Top One”, doravante designada por “TTO 2014”.

1.2 - A Comissão Organizadora do TOK 2014 e TTO 2014 será representada por:

Sr. Nuno Inácio

Sr. Amadeu Inácio

1.3 - O TOK 2014 e a TTO 2014 serão disputados de acordo com:

Código Desportivo Internacional (CDI).

Prescrições Específicas de Karting 2014 (PEK).

Regulamentos Técnico Nacional (RTNK) e Internacional de Karting (RTIK).

Prescrições Gerais de Automobilismo e Karting 2014 (PGAK).

Presente regulamento.

Anexos a estes.

Todos os concorrentes, pelo simples facto da sua inscrição, comprometem-se a respeitarem os regulamentos acima mencionados.

1.4 - Calendário

As provas do TOK 2014 e TTO 2014 serão disputadas segundo o seguinte calendário:

TREKO 1 - Domingo, 1 de Junho	Kartódromo do Oeste
TREKO 2 - Domingo, 6 de Julho	Kartódromo do Oeste
TREKO 3 - Domingo, 31 de Agosto	Kartódromo do Oeste

Taça Top One - Domingo, 2 de Novembro Kartódromo do Oeste

1.4.1 - À organização reserva-se o direito de alterar o presente calendário, desde que devidamente autorizada pela FPAK.

1.5 - O programa de cada prova do TREKO 2014 e da TTO 2014 desenrolar-se-á de acordo com o horário tipo em anexo, que pode, contudo, ser alterado em função do número de inscritos.

1.6 - Para efeitos deste Regulamento considera-se a participação de um Condutor numa prova quando este tenha efectuado, pelo menos, os treinos cronometrados.

1.7 - “Prova” é um evento organizado em um ou dois dias e constituído por treinos livres, cronometrados e corridas de qualificação e corrida final.

1.8 - Considera-se que um Condutor termina uma corrida quando cruza a linha de chegada após o primeiro classificado.

1.9 - Considera-se que um condutor participa na corrida ou final desde que passe a linha de partida depois de ter sido dada a partida efectiva.

REGULAMENTO DESPORTIVO

2. LICENÇAS E PARTICIPANTES

2.1 - Esta competição está aberta a todos os possuidores de licença desportiva de Concorrente/Conductor Regional (ou de grau superior) válida para o ano em curso emitida pela FPAK e para licenciados espanhóis, desde que sejam portadores de licenças desportivas nacionais estatais, válidas, emitidas pela Real Federación Española de Automovilismo (RFEdA).

2.1.1 - Esta competição será disputada segundo os termos previstos no Art. 2.3 do CDI, nela se admitindo conseqüentemente a participação de pilotos detentores de licenças desportivas emitidas por qualquer outra ADN que não a FPAK, sendo-lhe contudo aplicáveis as ressalvas constantes do mesmo artigo do CDI, que referem expressamente:

“Uma prova nacional pode igualmente, à discrição da ADN que a autorize, admitir a participação de licenciados doutras ADN’s.

Os concorrentes e condutores que tencionem participar numa competição nacional no estrangeiro não o poderão fazer sem uma prévia autorização da sua ADN.

Os concorrentes e os condutores que tencionem participar numa prova nacional no estrangeiro, em que seja admitida a participação de licenciados de outras ADN's para além daquela que autoriza a prova, deverão ser titulares de uma licença internacional FIA.

Neste caso, quando a dita prova faça parte de um campeonato ou série nacional, os concorrentes detentores de licenças desportivas emitidas por uma qualquer outra ADN (diferente da do país onde a prova é organizada) não serão elegíveis para pontuar na classificação dos ditos campeonatos ou séries nacionais.”

Face ao convénio existente entre a FPAK e a RFEdA, a restrição acima referida não se aplica aos pilotos participantes que sejam detentores de Licenças Desportivas emitidas pela (RFEdA).

3. CATEGORIAS E IDADES

3.1 - O TREKO 2014 e a TTO 2014 serão divididos em seis categorias, com os seguintes limites de idades:

- **INICIAÇÃO:** a partir do dia em que cumpra o 5º aniversário e até ao final do ano civil em que complete 7 anos.
- **CADETE:** a partir do início do ano em que cumpra o 7º aniversário e até ao final do ano civil em que complete 10 anos.
- **JUVENIL:** a partir do início do ano em que cumpra o 10º aniversário e até ao final do ano civil em que complete 12 anos
- **.X30 JÚNIOR:** a partir do início do ano em que cumpra o 12º aniversário e até ao final do ano civil em que complete 15 anos.
- **X30:** a partir do início do ano em que cumpra o 15º aniversário.
- **X30 SHIFTER:** a partir do início do ano em que cumpra o 16º aniversário.

3.2 - Dentro das categorias X30 e X30 Shifter, estarão incluídas as sub-categorias:

- **X30 GENTLEMAN:** para pilotos que completem 31 anos até ao final do ano em curso.
- **X30 SHIFTER GENTLEMAN:** para pilotos que completem 31 anos até ao final do ano em curso.

4. KARTS ADMITIDOS

4.1 - Em todas as provas pontuáveis para o TREKO 2014 e TTO 2014 serão admitidas a participar as seguintes categorias de karts:

TROFÉU DO OESTE DE KARTING 2014

REGULAMENTO DESPORTIVO

- **INICIAÇÃO** tal como definida pelo RTNK 2014, para o Troféu de Iniciação “Tributo a Figueiredo e Silva”.

- **CADETE** tal como definida pelo RTNK 2014 para o Troféu do Futuro.

- **JUVENIL, X30 JÚNIOR, X30 e X30 SHIFTER** tal como definidas pelo RTNK 2014.

4.2 - Os motores da Categoria INICIAÇÃO serão fornecidos pela Organização, mediante sorteio e segundo os pontos 1a 4 do RTNK 2014 para aquela categoria. O preço do aluguer dos motores é de 40,00 € (quarenta euros), com combustível e IVA incluídos.

4.3 - Em cada prova do TREKO 2014 e TTO 2014, cada Condutor poderá apresentar à verificação técnica inicial no máximo:

4.3.1 - Para todas as categorias: **1 chassis e 2 motores.**

4.3.2 - No decurso de uma prova, o Condutor poderá substituir o motor.

Em caso algum é autorizada, na mesma prova, a substituição do chassis, nem a reutilização nessa prova de motor previamente substituído.

4.3.3 - A substituição do motor terá de ser autorizada pelo Colégio de Comissários Desportivos, depois de obtido o parecer favorável do Comissário Técnico Chefe.

4.3.4 - O motor substituto terá de ser sujeito a Verificação Técnica e selado ou marcado. Essa verificação técnica apenas poderá ocorrer a partir do momento em que pelo CCD haja sido emitida (por escrito) a respectiva autorização de substituição.

4.4 - Em qualquer circunstância, a substituição do motor no decurso de uma prova implicará as seguintes penalizações:

a) Substituição após os Treinos Cronometrados: o Condutor recuará 10 (dez) posições na grelha de partida (em relação ao posicionamento que o melhor tempo por si registado nos treinos cronometrados lhe atribuiria) para a corrida de qualificação;

b) Substituição após a primeira corrida de qualificação: o Condutor será colocado no final da grelha de partida para a segunda corrida de qualificação.

No caso de haver mais do que um Condutor nessa situação, a colocação no final da grelha corresponderá ao escalonamento inverso dos melhores tempos obtidos por cada um dos Condutores na primeira corrida de qualificação. No caso de haver pilotos que não tenham partido da primeira corrida de qualificação, a colocação no final da grelha corresponderá ao escalonamento inverso dos melhores tempos obtidos nos treinos cronometrados.

c) Substituição após a segunda corrida de qualificação: o Condutor será colocado no final da grelha de partida para a corrida final. No caso de haver mais do que um Condutor nessa situação, a colocação no final da grelha corresponderá ao escalonamento inverso da pontuação obtida nas duas mangas de qualificação. No caso de haver empate pontual, a colocação no final da grelha corresponderá ao escalonamento inverso dos melhores tempos obtidos nos treinos cronometrados.

4.5 - Mudança de Chassis: para todas as categorias, a partir da verificação técnica inicial da primeira prova do TREKO 2014 em que o condutor participar, será autorizada apenas uma única mudança de chassis, mudança essa que será irreversível. Um eventual incumprimento desta norma impedirá o Condutor de participar na prova em que tal situação seja verificada.

4.6 - As especificações técnicas para todas as categorias do TREKO 2014 e TTO 2014 serão conforme as do Regulamento Técnico Nacional de Karting 2014, publicado em www.fpak.pt

REGULAMENTO DESPORTIVO

5. PNEUS

Para todas as categorias – de acordo com as normas estabelecidas em todos os artigos do Capítulo XXII – Pneus da PRK.

5.1 - INICIAÇÃO: Bridgestone YJL Slick. Em regime de Parque Fechado. Um único jogo de pneus para todo o TREKO 2014. No caso de necessidade de substituição de um pneu, aplicar-se-á o Art. 14.2 do RTNK para a categoria Iniciação. Não são autorizados pneus de chuva. Entre provas, a organização será responsável pela manutenção dos pneus em parque fechado.

5.2 - CADETE: Bridgestone YJL Slick. São autorizados 6 pneus (3 de frente e 3 de trás) para todo o TREKO 2014. Não são autorizados pneus de chuva. Entre provas, a organização será responsável pela manutenção dos pneus em parque fechado. Os pneus substituídos terão de permanecer em parque fechado até final da época.

5.3 - JUVENIL: Bridgestone YJL Slick. São autorizados 2 (dois) jogos de pneus para todo o TREKO 2014. Entre provas, a organização será responsável pela manutenção dos pneus em parque fechado. Os pneus substituídos terão de permanecer em parque fechado até final da época.

5.4 - X30 Júnior: Bridgestone YLC Slick. É autorizado o uso de 1 (um) jogo de pneus mais 1 (um) pneu suplemente (frente/trás) por prova.

Pneus de Chuva: Dunlop KTW11. Quantidade: 2 (dois) jogos por prova.

5.5 - X30, e X30 Shifter: Bridgestone YLB Slick. É autorizado 1 (um) jogo de pneus mais 1 (um) pneu suplente (frente/trás) por prova.

Pneus de Chuva: Dunlop KTW11. Quantidade: Quantidade: 2 (dois) jogos por prova.

5.6 - Para a Taça Top One os pneus serão os da mesma marca e referência do TREKO 2014. É autorizado o uso de 1 (um) jogo de pneus mais 1 (um) pneu suplemente (frente/trás) para cada categoria. Contudo, para as categorias Iniciação, Cadete e Juvenil, poderão ser utilizados os pneus marcados para o TREKO 2014 desde que não tenham saído da situação de parque fechado. Os pneus de chuva são, para as categorias autorizadas, a mesma marca, referência e quantidades do TREKO 2014.

5.7 - A aquisição dos “Vouchers” deverá ser efectuada no Secretariado da Prova durante o decorrer das Verificações Administrativas.

5.8 - Se a corrida for declarada à chuva pela organização da prova no decorrer do programa, os pilotos terão, a partir desse momento, única e exclusivamente 15 minutos para a aquisição do(s) “voucher(s)” de pneus de chuva que serão marcados pela Organização.

5.9 - Durante os treinos cronometrados e corridas, somente podem ser usados os pneus comprados à Organização e marcados por esta.

5.10 - Nos treinos livres oficiais podem ser usados pneus não marcados pela Organização. Contudo a marca e referência destes terá de ser igual à dos pneus oficiais de prova.

5.11 - Os pneus podem ser levantados no local indicado pela Organização da prova, e durante o período das Verificações Técnicas. Perante a apresentação do “voucher” e na presença do Concorrente, o elemento da Organização retira os pneus do lote, marca e entrega-os ao concorrente.

TROFÉU DO OESTE DE KARTING 2014

REGULAMENTO DESPORTIVO

6. PESO MÍNIMO:

Para as várias categorias e subcategorias são as seguintes:

- **INICIAÇÃO:** 70 kg
- **CADETE:** 110 kg
- **JUVENIL:** 120 kg
- **X30 JÚNIOR:** 145 kg
- **X30 e X30 GENTLEMAN:** 162 kg
- **X30 SHIFTER:** 180 kg

7. NÚMEROS DE COMPETIÇÃO

7.1 - A todos os Condutores de cada categoria que participem no TREKO 2014 e TTO, serão atribuídos na primeira prova, números permanentes para todas as provas do ano.

7.2 - A numeração a distribuir pelas diferentes categorias do TREKO 2014 e TTO é a seguinte:

- **INICIAÇÃO:** 001 a 049
- **CADETE:** 051 a 075
- **JUVENIL:** 101 a 149
- **X30 JÚNIOR:** 150 a 199
- **X30:** 201 a 299
- **X30 SHIFTER:** 301 a 350

7.3 - A Organização atribuirá, na primeira prova os números que serão obrigatórios em todas as provas do TREKO 2014 e na TTO.

8. INSCRIÇÕES E SEGURO DE PROVA

8.1 - O pagamento da taxa de inscrição terá de ser feito simultaneamente com o acto da inscrição.

8.2 - A partir do momento em que os condutores efectuem a inscrição na próxima prova do troféu, acompanhada com o respectivo pagamento, poderão beneficiar de um desconto de 50% no aluguer de pista.

8.3 - As inscrições da prova serão recebidas a partir da publicação do presente regulamento nas instalações da empresa promotora, nomeadamente:

KIRO - Kartódromo Internacional da Região Oeste - Lda, Lda.

Apartado 28 – EC Bombarral

2544-909 Bombarral

Tel.: 262 609 330; Fax: 262 609 333

E-mail: kiro@kiro-karting.com | www.kiro-karting.com

8.4 - No acto da inscrição nas provas do TREKO 2014 e na TTO, para além do pagamento da respectiva taxa de inscrição, deverão ser entregues os seguintes documentos:

- Boletim de inscrição devidamente preenchido e assinado. No caso de Condutores menores, o boletim tem de ser assinado pelos pais, tutor ou por quem detenha o poder paternal.
- Licença Desportiva válida.

TROFÉU DO OESTE DE KARTING 2014

REGULAMENTO DESPORTIVO

8.5 - O valor da taxa de inscrição por prova do TREKO 2014 e TTO, não incluindo o seguro de prova, é de:

- **INICIAÇÃO:** € 80,00
- **CADETE:** € 90,00
- **JUVENIL:** € 100,00
- **X30 JÚNIOR:** € 125,00
- **X30, X30 GENTLEMAN e X30 SHIFTER:** €150,00

8.6 - De acordo com o tarifário obrigatório da FPAK de Seguro de Responsabilidade Civil em vigor no ano em curso, o prémio de seguro (não incluído na Taxa de Inscrição) é de **€10,05 (dez euros e cinco cêntimos)** conforme o tarifário de 2014 para Seguros FPAK Provas.

8.7 - A ACDME contratou por conta dos Concorrentes, e em conformidade com a legislação em vigor e o Art. 34 das PGAK 2014, um seguro para a cobertura de risco de Responsabilidade Civil dos concorrentes (com limite de € 40.000.000,00 e € 8.000.000,00 por sinistro, em danos corporais ou materiais, respectivamente). Não se consideram terceiros, para efeitos desse seguro, os veículos concorrentes, os seus ocupantes, os elementos da sua equipa de assistência e acompanhantes.

8.8 - As inscrições com preenchimento total do boletim de inscrição e pagamento da respectiva taxa beneficiarão de uma redução de €10,00 (dez euros) se forem efectuadas até dez dias anteriores à data da prova.

9. DEFINIÇÃO DOS PERCURSOS

Provas 1 e 2:

KARTÓDROMO DO OESTE – Traçado 2B – emitida pela FPAK em 22/09/2011

Licença Nacional de Circuito Grau 1 Karting

Perímetro de 1094m

Largura de 9 a 10 m

Percorrido no sentido dos ponteiros de relógio.

Prova 3 e Taça Top One:

KARTÓDROMO DO OESTE – Traçado 1B

Licença Nacional de Circuito Grau 1 Karting

Perímetro de 1106m

Largura de 9 a 10 m

Percorrido no sentido dos ponteiros de relógio.

10. FÓRMULA DAS PROVAS DO TREKO 2014 E DA TTO

10.1 - Para cada categoria e, no caso do número de participantes não ser superior ao limite máximo de pilotos permitido pela pista, a prova será composta por uma sessão de treinos livres, uma sessão de treinos cronometrados e 3 corridas: duas corridas de qualificação e uma corrida final.

10.2 - Treinos

10.2.1 - Os condutores de cada categoria têm o direito a uma sessão de 10 minutos de treinos livres, caso não exista dificuldade de programa.

REGULAMENTO DESPORTIVO

10.2.2 - Com excepção da categoria Iniciação, em que não são autorizados treinos cronometrados, para as restantes categorias existirá uma sessão de treinos cronometrados, com a duração de 10 minutos. A zona de assistência rápida estará interdita à passagem de karts durante todo o período de treinos cronometrados.

10.3 - Corridas

10.3.1 - Com excepção da categoria Iniciação, a formação da grelha de partida para a corrida 1 de todas as restantes categorias, será em função da classificação obtida nos treinos cronometrados. Em caso de empate no treino cronometrado, utiliza-se como factor de desempate, a 2ª melhor volta de cada condutor. Se o empate persistir, é considerada a 3ª melhor volta de cada condutor e assim sucessivamente.

10.3.2 - Para a categoria Iniciação as grelhas de partida serão formadas nos termos do Art. 16.4.1 do Regulamento do Troféu de Iniciação de Karting – Troféu Figueiredo e Silva 2014:

a) A constituição da grelha de partida para a 1ª corrida de qualificação será obrigatoriamente estabelecida por sorteio entre todos os participantes.

b) Para a 2ª corrida de qualificação, a grelha de partida corresponderá à inversão absoluta da grelha estabelecida para a 1ª corrida.

c) Corrida Final: pelo somatório de pontos obtidos nas duas corridas de Qualificação, em que pela classificação de cada uma delas será atribuída exclusivamente para formação da grelha da Corrida Final, a pontuação prevista na alínea a) do Art. 10.3.5 do presente regulamento, sendo igualmente aplicável, quando necessário, os critérios previstos nas alíneas b), c), d), e) do mesmo Art. 10.3.5 deste regulamento.

10.3.3 - No caso de existirem condutores sem registo de tempos nos treinos cronometrados, estes serão colocados no final da grelha para a Corrida 1. Havendo mais que um condutor nestas condições, o posicionamento na grelha de partida era estabelecido por sorteio a efectuar pelo CCD.

10.3.4 - A classificação da Corrida 1 determinará a formação da grelha para a Corrida 2.

10.3.5 - A formação da Grelha da Final é elaborada com base no somatório dos pontos da Corrida 1 com os pontos da Corrida 2, obtidos por cada Condutor participante, de acordo com o seguinte critério:

a) Em cada corrida é aplicada a seguinte pontuação, mesmo que o número de participantes seja diferente em cada uma delas: O 1º classificado soma 0 pontos; o 2º soma dois pontos; o 3º soma 3 pontos e assim sucessivamente.

b) Para efeitos de pontuação em cada corrida, considera-se Condutor participante numa corrida, aquele que efectue regularmente a partida e ultrapasse a linha de partida, mesmo que não consiga concluir uma volta completa de corrida.

c) Se um Condutor não puder disputar uma das corridas 1 e 2 por razões de avaria ou acidente, ou outra razão que impeça a sua participação, é-lhe atribuído “N+2” pontos, sendo “N” o número total de Condutores participantes no evento (Lista de Participantes).

d) Se um Condutor for desclassificado numa das corridas, ser-lhe-ão atribuídos “N+3” pontos, sendo “N” o número total de Condutores participantes no evento (Lista de Participantes).

TROFÉU DO OESTE DE KARTING 2014

REGULAMENTO DESPORTIVO

e) Em caso de empate pontual, o factor de desempate é sempre favorável ao Condutor que obteve a melhor volta em qualquer das corridas 1 e 2. Se o empate persistir é considerada a segunda melhor volta e assim sucessivamente.

10.4 - O Número de Voltas por categoria, para as corridas nas provas disputadas no Kartódromo do Oeste para o TREKO 2014 e TTO, são calculadas em função das distâncias seguintes:

CATEGORIA	DISTÂNCIA (Corridas 1 e 2/Final)
Iniciação	5 Km/5 Km
Cadetes	10 Km/12 Km
Juvenis	10 Km/12 Km
Júnior	14 Km/16 Km
X30	14 Km/16 Km
X30 Shifter	14 Km/16 Km

Alterado em 12/05/2014

10.5 - As partidas para todas as categorias serão lançadas e de acordo com as regras definidas nas PEK 2014, excepto para as categorias INICIAÇÃO e X30 SHIFTER que serão paradas.

10.6 - No caso do número de participantes numa categoria ser superior ao máximo de pilotos permitido pela pista, serão efectuados treinos e mangas de qualificação e respectiva corrida de repescagem, para apurar os Condutores que irão disputar a Corrida 2 e a Final, de acordo com o Art. 15 - Capítulo 3 das PEK da CIK.

10.7 - Nas provas conjuntas, se por aplicação do Art. 10.6, não conseguirem atingir a final serão pontuados para o respectivo troféu de acordo com a classificação obtida nas Corridas de Qualificação, atrás da classificação registada nas finais.

11. REGRAS DESPORTIVAS

11.1 - Os condutores deverão observar escrupulosamente a sinalização que lhes for apresentada, nos termos do Capítulo XIX das PER 2014.

11.2 - No caso de não ser feito um “Briefing” verbal, será entregue nas Verificações Administrativas um “Briefing” escrito, a todos os Condutores na forma de um Boletim o qual, e para efeitos de comprovação da sua entrega, deverá dispor em impresso próprio, do registo da assinatura do Concorrente, Condutor ou do Assistente, confirmando o seu recebimento.

11.3 - Igualmente, para cada categoria, um “Briefing” verbal entre o Director de Prova, o Starter, todos os Condutores participantes, poderá ser efectuado na Pré-Grelha da final de cada categoria.

11.4 - À Organização do TREKO 2014 e TTO reserva-se o direito de aplicar sanções, após prévia ratificação pela FPAK, que poderão ir até à desclassificação ou exclusão em uma ou mais provas para efeitos de campeonato ou taça, ou à exclusão ou desclassificação, a qualquer Concorrente que não respeite a letra e o espírito do presente Regulamento ou que, por qualquer forma, prejudique o bom nome, imagem e prestígio do TREKO 2014 e TTO ou de qualquer um dos promotores.

TROFÉU DO OESTE DE KARTING 2014

REGULAMENTO DESPORTIVO

12. CLASSIFICAÇÕES E PONTUAÇÕES

12.1 - No TREKO 2014 e em todas as categorias será declarado como vencedor da prova, o Condutor que vencer a Final.

12.2 - No caso de irregularidade técnica, detectada na Verificação Técnica Final, o Condutor será desclassificado na totalidade da prova.

12.3 - Para efeitos de classificação final do TREKO 2014, são estabelecidas duas pontuações por prova: uma resultante da soma dos resultados das duas Corridas 1 e 2 e outra do resultado da Corrida Final.

12.3.1 - O somatório das pontuações obtidas por cada Condutor em cada uma das **Corridas 1 e 2**, conforme o Art. 10.3.5, determinam uma classificação e consequente pontuação para a classificação geral do TREKO 2014, que é a seguinte:

1º 20 Pontos	6º 11 Pontos	11º 6 Pontos	A partir do 16ª 1 Ponto
2º 17 Pontos	7º 10 Pontos	12º 5 Pontos	
3º 15 Pontos	8º 9 Pontos	13º 4 Pontos	
4º 13 Pontos	9º 8 Pontos	14º 3 Pontos	
5º 12 Pontos	10º 7 Pontos	15º 2 Pontos	

12.3.2 - A classificação obtida por cada Condutor na Corrida **Final** determinará a seguinte pontuação:

1º 30 Pontos	6º 19 Pontos	11º 9 Pontos	16º 4 Pontos
2º 27 Pontos	7º 17 Pontos	12º 8 Pontos	17º 3 Pontos
3º 25 Pontos	8º 15 Pontos	13º 7 Pontos	18º 2 Pontos
4º 23 Pontos	9º 13 Pontos	14º 6 Pontos	A partir do 19º 1 Ponto
5º 21 Pontos	10º 11 Pontos	15º 5 Pontos	

12.4 - Se for necessário aplicar o especificado no Art. 10.6, neste caso, a pontuação para o troféu é atribuída conforme o especificado no Art. 11.3.1 tendo por base a Corrida 2 (dado que não há Corrida 1), e conforme o especificado no Art. 11.3.2 correspondente à classificação da Final.

12.5 - Para efeitos de classificação final do TREKO 2014, somente são contabilizados as 5 melhores das 6 pontuações de cada categoria no âmbito deste troféu, sem prejuízo do Art. 12.7.

12.6 - Uma categoria só é pontuável para o TREKO 2014 se tiverem sido disputadas um mínimo de 2 provas pontuáveis.

12.7 - Um Condutor não poderá descontar o resultado de uma prova em que tenha sido desclassificado.

12.8 - Qualquer categoria do TREKO 2014 é cancelada caso não se realize, no mínimo, 40% das provas previstas.

TROFÉU DO OESTE DE KARTING 2014

REGULAMENTO DESPORTIVO

12.9 - Se numa competição, e em cada uma das Categorias, se apresentar à partida de uma corrida um número de Condutores inferior a 6 (seis), as pontuações serão atribuídas de acordo com o Art. 38 das PGAK.

12.10 - A Organização reserva-se ao direito de só realizar as provas de cada categoria se o número de inscritos à partida for, no mínimo, de 6 pilotos.

12.11 - Poderão ser agrupadas categorias para correr em conjunto sempre que o número de participantes de cada uma delas for inferior a 6. Serão sempre efectuadas classificações distintas para cada uma das categorias. Em caso algum é permitido à categoria Iniciação circular em pista conjuntamente com outras categorias.

12.12 - Será atribuído o título de vencedor do TREKO 2014, em cada categoria, ao condutor que maior número de pontuações somar no final das provas de acordo com os números anteriores.

12.13 - Será atribuído o título de vencedor da Taça Top One 2014, em cada categoria, ao condutor que vencer a corrida final.

12.14 - Para cada categoria, na Classificação Geral Final do TREKO 2014 os desempates de pontuação são assim resolvidos:

a) A favor do Condutor que não tenha sido desclassificado ou excluído em qualquer prova do troféu.

b) A favor do Condutor que tiver o maior número de primeiras, segundas, terceiras classificações em corridas Finais e assim sucessivamente.

c) Numa última fase, o desempate favorecerá o Condutor que obteve a melhor pontuação na última prova do Troféu.

13. PENALIZAÇÕES E DESCLASSIFICAÇÕES

Conforme o previsto nos termos do Art. 39 das Prescrições Específicas de Karting 2014.

14. AJUDAS AOS CONDUTORES DURANTE OS TREINOS E CORRIDAS

14.1 - Para todas as categorias, nenhuma ajuda física ou técnica pode ser prestada a um Condutor que, por despiste ou avaria, se tenha imobilizado na pista.

14.2 - Apenas nas categorias Iniciação e Cadetes, os Comissários de Pista podem ajudar os pilotos a repor o Kart na pista ou o motor a trabalhar. É absolutamente interdito os Assistentes/Mecânicos entrarem em pista.

14.3 - O Condutor, cujo Kart se tenha imobilizado em pista, tem obrigação de o tirar para local seguro, o mais rápido que lhe seja possível.

14.4 - O Condutor pode, sem uso de ferramentas, proceder a reparações dentro do circuito, mas sempre fora da pista e em lugar seguro.

14.5 - Um Kart que consiga, pelos seus próprios meios, chegar à zona de assistência rápida, onde tem obrigatoriamente que parar pode, exclusivamente neste local (e apenas durante as Semi-finais e Final ou mangas de qualificação se houver recurso ao 10.6), receber ajuda do seu assistente. Não é autorizado empurrar um Kart ao longo da pista para o fazer chegar à Zona de Assistência Rápida.

14.6 - Qualquer Condutor que se encontre parado na pista, apenas poderá fazer no máximo, duas tentativas para tentar repor o seu Kart a trabalhar.

TROFÉU DO OESTE DE KARTING 2014

REGULAMENTO DESPORTIVO

14.7 - O Condutor com o kart imobilizado, que não consiga colocá-lo em andamento ou repará-lo, deve manter-se, obrigatoriamente, junto do seu kart em local seguro, até ao final da sessão que estiver a disputar.

15. PRÉMIOS DO TREKO 2014

15.1 - Os prémios finais do TREKO 2014 são os seguintes:

Ao primeiro, segundo e terceiro classificados das categorias e subcategorias INICIAÇÃO, CADETE, JUVENIL, X30 JÚNIOR, X30 e X30 SHIFTER será concedido um desconto de 100%, 50% e 25%, respectivamente, nas taxas de inscrição em provas do TREKO 2015, disputadas no Kartódromo do Oeste.

15.2 - Também, para cada categoria, serão atribuídos os seguintes prémios:

15.2.1 - Aos pilotos que acumularem mais pontos nas provas 1 e 2 do TREKO (4 pontuações) serão oferecidos os jogos de pneus (4 pneus) de prova da Taça de Portugal 2014 que irá realizar-se no KIRO em 12 e 13 de Julho.

15.2.2 Aos pilotos que acumularem mais pontos nas provas 3 do TREKO e TTO (4 pontuações) serão oferecidas as inscrições da quinta prova do Campeonato de Portugal de Karting que irá realizar-se **em BRAGA** em 15 e 16 de Novembro. **Alterado em 13/05/2014**

15.2.3 - Para efeitos do ponto anterior, os pontos da TTO são os que resultam da aplicação do 12.3 deste regulamento.

15.3 - **Se numa categoria houver menos de 6 Condutores classificados**, os prémios atribuídos em 15.1 e 15.2 serão reduzidos em 50%. Se não se verificar a realização de uma ou mais provas para alguma categoria, os prémios resultantes dessa(s) prova(s) não serão atribuídos. **Alterado em 13/05/2014**

15.4 - Será atribuído também, um troféu, para cada categoria, para a melhor Condutora feminina.

16. PRÉMIOS POR PROVA DO TREKO 2014 E DA TAÇA TOP ONE

16.1 - Para cada categoria e a partir dos resultados da Corrida Final, serão atribuídos troféus para o primeiro, segundo e terceiro classificados.

16.2 - Para as categorias Iniciação e Cadete, os restantes concorrentes receberão uma medalha.

16.3 - Para as sub-categorias X30 Gentleman e X30 Shifter Gentleman, serão atribuídos troféus para o primeiro classificado.

16.3 - A entrega dos troféus para todas as Categorias será oficiosa no pódio, 15 minutos após o término da última Corrida da Prova.

16.4 - Todos os pilotos premiados deverão apresentar-se no pódio devidamente vestidos com o seu fato de competição. Aos pilotos que não compareçam à cerimónia do pódio, não serão entregues os troféus ou os prémios a que poderão ter direito.

17. VERIFICAÇÕES ADMINISTRATIVAS E TÉCNICAS

17.1 - As verificações administrativas, segundo o horário da prova, terão lugar no Secretariado da Prova.

17.2 - As verificações técnicas iniciais, intercalares e finais terão lugar, segundo o horário da prova, na zona técnica.

TROFÉU DO OESTE DE KARTING 2014

REGULAMENTO DESPORTIVO

17.3 - A apresentação das necessárias fichas de homologação ou fichas técnicas dos motores a utilizar pelos Concorrentes, são obrigatórias no acto das verificações técnicas, quando exigidas.

17.4 - O Condutor terá de utilizar em todos os momentos dos treinos e corridas, o seguinte equipamento:

- Capacete integral com viseira, correctamente apertado;
- Um par de luvas inteiras de competição ou similares;
- Uma protecção eficaz e inquebrável para os olhos (obrigatoriamente fechada);
- Fato inteiro homologado e botas altas que cubram os tornozelos;
- Os Condutores da Categoria Iniciação, Cadetes, Juvenis e Júnior, deverão usar obrigatoriamente protecção cervical;
- Todo o Condutor que não esteja conforme estas disposições será impedido de participar na corrida.

17.5 - Todos os Karts com os Pilotos serão pesados no final dos treinos cronometrados e das corridas.

17.6 - No final de cada prova, serão verificados os Karts classificados em 1º lugar de cada Categoria e um ou dois Karts por decisão ou sorteio efectuado pelo Colégio de Comissários Desportivos.

17.7 - Em qualquer altura do Evento poderão ser efectuadas verificações técnicas intercalares e análise de combustível.

18. CARBURANTE

18.1 - De acordo com o RTNIK e as PRK 2014.

18.2 - No TREKO 2014 e TTO só é permitido o uso de gasolina sem chumbo com o máximo de 98 octanas.

18.3 - O carburante oficial das provas será fornecido pelo posto Galp – Leal & Leal, localizado na rotunda junto à saída 11 da A8.

18.4 A conformidade do carburante será controlada por aparelho designado pela CIK/FIA 15 Ray Guam. Em qualquer momento da prova, poderão ser recolhidas amostras de carburante para posterior análise.

18.5 Teste de Carburante: conforme estabelecido nas PRK 2014.

18.6 Não haverá parque fechado de gasolina.

19. CRONOMETRAGEM

19.1 - Dado que o sistema de cronometragem será automático, cada Condutor terá que obrigatoriamente utilizar durante os treinos livres, cronometrados e corridas, um “transponder” oficial, distribuído pela organização, ou nos termos do Art. 19.7 do presente regulamento, utilizar o seu próprio “transponder” pessoal.

19.2 - O “transponder” deverá ser levantado antes das Verificações Técnicas Iniciais, no Secretariado, sendo o Condutor obrigado a entregar, na primeira prova do troféu, um cheque caução de 300,00 €, que será devolvida integralmente no final do troféu, se não se extraviar ou danificar o “transponder”.

REGULAMENTO DESPORTIVO

19.3 - A verificação da correcta colocação do “transponder” é da responsabilidade do Concorrente.

19.4 - O Concorrente deve apresentar-se na partida para qualquer sessão de treinos livres, cronometrados e corridas, com o “transponder” correctamente instalado, sob pena de não lhe serem atribuídos tempos ou classificações, ou de ser impedido de participar.

19.5 - Pela utilização do “transponder” fornecido pela organização, deverá ser liquidada no Secretariado da Prova antes do seu levantamento, a taxa de utilização deste, no valor de €15,00 (IVA incluído).

19.6 - Pode cada piloto usar o seu próprio “transponder” não necessitando, neste caso, de pagar o respectivo aluguer, sendo da sua exclusiva e total responsabilidade o seu bom funcionamento e, conseqüentemente, a existência dos respectivos tempos. No caso de concorrer numa categoria que utilize “transponder” diferente do seu, ao entregar o seu “transponder” autoriza tacitamente a sua atribuição, por parte da organização, a outro concorrente, de outra categoria e ficando, assim, igualmente isento da taxa de aluguer de transponder.

19.7 - A aplicação do “transponder” (pessoal ou fornecido pela Organização) é da única responsabilidade do Concorrente, pelo que qualquer falta de atribuição de tempo de volta, por ausência ou perda do “transponder”, não pode ser imputável à Organização, ficando o Concorrente sujeito às conseqüências que daí resultarem por uma eventual não atribuição de tempo.

20. QUADRO OFICIAL DA PROVA

Todas as eventuais comunicações do CCD ou do Director da Prova, as classificações, a definição das sessões/séries para os treinos cronometrados, o horário da prova, as grelhas de partida para cada corrida, bem como os documentos referidos nas PRK, estarão afixados no Quadro Oficial da Prova, instalado junto ao Secretariado.

21. CONTROLES ANTIDOPAGEM / ALCOLEMIA

21.1 - Controlo Antidopagem: de acordo com o Art. 43 das PGAK, serão efectuadas nas instalações dos kartódromos.

21.2 - Controlo de alcoolemia: de acordo com o Art. 44 das PGAK. Em qualquer momento da prova a Organização poderá efectuar um controlo anti-álcool, o qual será efectuado nas instalações do kartódromo.

22. PUBLICIDADE

22.1 - Os locais para afixação da publicidade obrigatória dos patrocinadores oficiais do TREKO 2014 e TTO e que nenhuma equipa pode recusar, são a totalidade do bico porta-números. A publicidade obrigatória é:

22.1.1 - No porta-número frontal:

22.1.1.1 - Um autocolante “TOP ONE”, com 7,5cm de lado;

22.1.1.2 - Um autocolante “Turismo do Oeste”, com 15cm de lado;

22.1.1.3 - (A publicar por Aditamento)

REGULAMENTO DESPORTIVO

22.1.2 - Os concorrentes que não apresentarem, em qualquer altura das provas, os autocolantes da publicidade oficial da prova não poderão reclamar os prémios descritos nos pontos 15 e 16 deste regulamento.

Nota: Os primeiros autocolantes da publicidade oficial obrigatória serão fornecidos gratuitamente pela Organização. A partir dos segundos, terão um custo de €5,00 por conjunto.

22.2 - OUTRA PUBLICIDADE

(A publicar por Aditamento)

22.3 - Os Concorrentes poderão afixar nos Karts, nos fatos de competição, bem como nos seus capacetes, toda a publicidade, desde que:

- a) Não ocupe o espaço destinado à publicidade oficial da prova, nem a tape;
- b) Seja autorizada pelas leis nacionais e pelo Regulamento para os números de competição e publicidade em automóveis que participem em competições desportivas;
- c) Não seja contrária aos princípios da boa moral e costumes;
- d) Não colida com os espaços destinados aos números de competição.

22.4 - É obrigatório, como condição de poderem participar nas corridas, apresentarem-se nas Verificações Técnicas Iniciais com a publicidade definida pela Organização, colocada nos espaços acima definidos.

22.5 - A Organização do TREKO 2014 e TTO e as entidades que colaboram na organização desta manifestação desportiva, reservam-se o direito de utilizar livremente em todos os países, sem limitação de tempo e sob todas as formas, a participação dos Concorrentes, assim como os resultados desportivos.

22.6 - Os direitos de televisão - recolha, emissão e venda de imagens - das provas do TREKO 2014 e Taça Top One são, por derrogação específica da FPAK em relação aos direitos de imagem, exclusivos do **KARTÓDROMO INTERNACIONAL DA REGIÃO OESTE, Lda**. Assim, e à excepção das imagens colhidas por qualquer estação televisiva de sinal aberto ou fechado, em cumprimento da legislação específica em vigor e nomeadamente do direito à informação, é expressamente proibida a recolha de imagens e todo e qualquer tipo de difusão, repetição ou reprodução de fotografias ou de imagens em movimento (vídeo) para fins comerciais, sem o acordo por escrito do **KIRO**.

23. RECLAMAÇÕES-APELOS

Quaisquer reclamações e/ou Apelos deverão ser efectuados nos termos do CDI e das PGAK.

24. CASOS OMISSOS

Eventuais casos omissos ou dúvidas suscitadas na interpretação do presente Regulamento serão analisadas e decididas pelo CCD, em conformidade com as disposições do CDI e da regulamentação nacional em vigor.

25. OFICIAIS DE PROVA

A publicar em aditamento ao presente Regulamento.

REGULAMENTO DESPORTIVO

26. HORÁRIO DA PROVA

26.1 - A publicar em anexo ao presente regulamento.

26.2 - No caso das provas em que o número de pilotos, em uma ou mais categorias, seja superior ao número limite permitido em pista, será necessário aplicar o Art. 10.6, pelo que poderá ser necessário alterar o horário tipo. Neste caso, será publicado em aditamento ao presente regulamento, um horário específico.

27. RESPONSABILIDADE

Ao promotor e à Organização do TREKO 2014 e TTO não poderá ser imputada qualquer responsabilidade no que respeita a acidentes e suas consequências, quer tenham sido causados pelos Concorrentes, quer hajam sido estes as vítimas, quer provenham ou não do Kart participante.

Do mesmo modo, não lhes será imputada qualquer responsabilidade quanto às consequências de infracção às leis, regulamento e códigos em vigor, a qual deverá ser suportada pelos infractores.

28. MODIFICAÇÕES AO REGULAMENTO - ADITAMENTOS

Qualquer modificação ao presente regulamento será introduzida no texto regulamentar em caracteres destacados a “**bold**” e no topo do texto surgirá a menção

ACTUALIZAÇÃO EM (data)

A validade de tais alterações terá efeitos imediatos a partir da data constante nessa referência e da sua consequente publicação no site oficial da FPAK – www.fpak.pt